

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

TERMO DA 6^a (SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDACENTRO

1. DATA, HORA E LOCAL:

- . Data: 29/09/2023 Hora: 10h
 - . Local: Reunião realizada presencial e em ambiente virtual (Plataforma Microsoft Teams)

2. PARTICIPANTES:

- Pedro Tourinho de Siqueira – Presidente da FUNDACENTRO e do Conselho Curador
 - Francisco Macena da Silva – Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego e Ministro do Trabalho e Emprego em Exercício
 - Fernando do Amaral Pereira - Suplente do Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego
 - Luiz Felipe Brandão de Mello – Representante suplente do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego
 - Alessandro Pereira Lordello - Representante do Ministério da Previdência Social
 - Paulo César Andrade Almeida – Representante suplente do Ministério da Previdência Social
 - Rodrigo Hugueney do Amaral Mello – Representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA
 - José Carlos Canesin – Representante da Confederação Nacional do Comércio - CNC
 - Roberto Alves da Silva – Representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT
 - Robinson Leme – Representante da Nova Central Sindical de Trabalhadores - NCST
 - Victor Pellegrini Mammana – Chefe de Gabinete da Presidência da FUNDACENTRO
 - Karina Nunes Figueiredo – Diretora de Administração e Finanças
 - Rogério Bezerra da Silva – Diretor de Pesquisa Aplicada
 - Remígio Todeschini – Diretor de Tecnologia e Conhecimento
 - Benedito Silva Guimarães Filho - Auditor Chefe
 - Rafael Monico Silva – Assessor da Presidência
 - José Cloves da Silva – Ouvidor da FUNDACENTRO

1 Participaram da reunião: Cesar Akiyoshi Saito, Assessor da Diretoria de Pesquisa
2 Aplicada; Vânia Gaebler, Coordenadora-Geral de Gestão Corporativa; Tatiana
3 Gonçalves, Coordenadora de Gestão de Pessoas; Gustavo Holzbach Haibara,
4 Assistente da Auditoria Interna e servidores da FUNDACENTRO.

O Sr. Presidente iniciou a reunião informando que a FUNDACENTRO tem um compromisso com a acessibilidade, sendo que o Dr. Remigio Todeschini possui uma deficiência auditiva importante e precisamos ter uma ordem nas falas para que possamos passar o microfone, que funciona como um dispositivo de acessibilidade, com o qual a reunião funciona muito bem e garantimos que o Dr. Remígio participe plenamente das atividades. Dando continuidade, agradeceu a presença de todos e todas e do Ministro do Trabalho e Emprego em Exercício e Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, Francisco Macena, na

14 FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
15 primeira reunião do conselho nessa gestão. Prosseguindo, solicitou aos presentes
16 que brevemente se apresentassem, informando quais entidades estão
17 representando, para que seja garantido o quórum e, dessa maneira, cumpridos
 todos os pressupostos regimentais.

18 Após as apresentações, o Sr. Presidente esclareceu que, por ser a primeira reunião
19 da gestão, a Ordem do Dia passará por uma breve apresentação de algumas
20 diretrizes institucionais, a partir das quais se tem trabalhado desde que assumiu
21 a Presidência da FUNDACENTRO; apresentação do Relatório de Gestão referente
22 ao exercício de 2022; parecer da Auditoria Interna referente ao Relatório de Gestão;
23 Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna – RAIN 2022; Plano Anual de
24 Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2023; apresentação do orçamento da
25 FUNDACENTRO. Dando sequência à pauta, no item B, será fechada a data da
26 próxima reunião, lembrando que, regimentalmente, precisamos ter duas reuniões
27 por ano e, na próxima, poderemos contar com uma construção de pauta que
28 acolha as contribuições, entendimentos de todos os membros desse conselho e,
29 dessa maneira, assegurar que todos terão devidamente no conselho a
30 representação necessária. até o final do ano e, por fim, no item C, Assuntos
31 Diversos, o Sr. Presidente informou que poderão ser apresentados pelos senhores
32 conselheiros. O Sr. Presidente consulta aos senhores conselheiros se gostariam de
33 tecer alguma consideração e, como não houve manifestação, iniciou sua
34 apresentação informando que, quando assumiu em 24 de março de 2023, foram
35 identificadas potencialidades e fragilidades da FUNDACENTRO e temos tentado
36 trabalhar o corpo de desafios para o fortalecimento dessa instituição tão
37 importante vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego e, como todos sabem,
38 a FUNDACENTRO também passou por um processo importante nesse último ciclo
39 de crise, assim como tivemos o Ministério do Trabalho sendo extinto, bem como
40 uma série de processos que culminaram com uma importante perda do
41 protagonismo, uma redução do impacto da entidade e, não sabe se todos os
42 conselheiros presentes têm pleno conhecimento sobre o papel e a potencialidade
43 da FUNDACENTRO, mas essa gestão comprehende que a FUNDACENTRO é uma
44 instituição científica e tecnológica que habita, junto com outras instituições
45 científicas e tecnológicas, do ecossistema de inovação, formulação de pesquisa,
46 difusão e de formação do estado brasileiro e a FUNDACENTRO, ao longo de seus
47 cinquenta e sete anos a serem completados em outubro, teve um forte impacto nas
48 políticas de saúde e segurança do trabalho em todo o país, sendo que atualmente
49 é a maior instituição de saúde ocupacional de toda a América Latina e temos
50 buscado desenvolver instrumentos que ampliem a capacidade de produção e
51 difusão de conhecimento da FUNDACENTRO, assim como temos buscado nos
52 tornar um parceiro mais robusto, para os diversos atores que compõem o
53 ecossistema da saúde e segurança do trabalho. Dando continuidade apresentou
54 um comparativo da dimensão do tamanho da FUNDACENTRO com o Ministério da
55 Ciência e Tecnologia, o qual tem seus institutos espalhados pelo Brasil, sendo que
56 a FUNDACENTRO possui unidades descentralizadas de norte ao sul do Brasil e a
57 unidade descentralizada do Mato Grosso do Sul encerrou suas atividades, pois o
58 último dos servidores se aposentou, resultando em uma perda importante da

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

59 presença da FUNDACENTRO na região Centro-Oeste e certamente gostaríamos
60 que as unidades descentralizadas tivessem uma cobertura ainda melhor no
61 território nacional, se tratando de um dispositivo importante para qualificarmos
62 nossa capacidade para cumprir outras das diretrizes que apresentará em seguida.
63 Esclareceu que a FUNDACENTRO, no processo de crise que passou, perdeu muito
64 de sua capacidade de interlocução com diversos atores e, desde que assumiu a
65 Presidência, a gestão tem realizado um verdadeiro esforço de abertura de portas,
66 para dialogar com todos os setores do campo produtivo brasileiro, inclusive já
67 recebemos delegações, representações de muitas organizações dos setores
68 patronal, laboral e de governo, sindicatos laborais, SESI já em diversas reuniões e
69 entidades patronais, que tem resultado na recuperação de algumas das atividades
70 como, por exemplo, uma parceria com os setores laboral, patronal e governamental
71 para a realização de um importante seminário que trata da Norma
72 Regulamentadora nº 38 e, recentemente, temos desenvolvido uma forte parceria
73 com o SESI, inclusive agora, no horizonte, a condição de um Acordo de Cooperação
74 em que o SESI de Minas Gerais, por exemplo, terá na FUNDACENTRO uma
75 importante parceira para realização de seus editais de proteção e segurança ao
76 trabalhador. Informou também que a entidade está dialogando intensamente com
77 diversos sindicatos laborais, que têm apresentado e nos informado reiteradamente
78 a sua satisfação em sentirem-se novamente acolhidos na FUNDACENTRO em suas
79 diversas pautas para a realização de estudos, processos de pesquisas e formativos,
80 bem como recuperando o diálogo com outras instituições governamentais e,
81 inclusive, com instituições internacionais, com o desenvolvimento de um Acordo
82 de Cooperação Técnica com uma associação de saúde e segurança portuguesa e,
83 também, está em elaboração um Acordo de Cooperação Técnica com a Organização
84 Panamericana de Saúde, com a qual a FUNDACENTRO já teve forte colaboração
85 mas, infelizmente perdeu e, da mesma forma, recuperamos o diálogo com a
86 Organização Internacional do Trabalho, importante parceira da qual a
87 FUNDACENTRO já foi um centro colaborador e estamos trabalhando para
88 recuperar essas parcerias, pois compreendemos que a entidade se fortalece e
89 fortalece sua capacidade de formulação de pesquisa e difusão, na medida em que
90 mantém uma interlocução mais intensa com diversos atores institucionais.
91 Destacou que foram assinados aproximadamente uma dezena de acordos de
92 cooperação técnica com universidades públicas brasileiras, com as quais
93 reabrimos diálogo com importantes departamentos de pesquisa e formação na área
94 de saúde e segurança do trabalhador, no esteio também de alguns projetos de
95 pesquisa em desenvolvimento, bem como parcerias com órgãos governamentais,
96 pois a FUNDACENTRO tem capacidade de atender a demanda de realização de
97 pesquisas e formação de diversos órgãos governamentais, sendo que estamos em
98 tratativas de um acordo de cooperação com o Ministério da Saúde, particularmente
99 para realização de pesquisas sobre a saúde e segurança dos trabalhadores da
100 urgência e emergência no território nacional, bem como com a Empresa Brasileira
101 de Serviços Hospitalares – EBSERH, que administra os hospitais universitários
102 vinculados às universidades públicas federais; com os Ministérios da Justiça,
103 Ciência e Tecnologia e também estamos em tratativas com o Ministério da

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
104 Educação, visando parcerias para desenvolvimento de iniciativas que busquem
105 pesquisa sobre a saúde dos trabalhadores da educação no país. Informou que
106 muitas das tratativas estão em fase avançada, no sentido de construção de acordo
107 de cooperação e termo de execução descentralizada e outras ainda estão em termo
108 inicial, mas o fato é que compreendemos que a FUNDACENTRO precisa ser o elo
109 central de uma ampla rede de discussão e construção de políticas que busquem
110 promover a segurança e saúde no trabalho. Informou, também, que a
111 FUNDACENTRO tem trabalhado para o fortalecimento da relação com o próprio
112 Ministério do Trabalho e Emprego, destacando a importância da presença do
113 ministro na reunião, para que a entidade possa se tornar uma parceira cada vez
114 mais robusta também na execução das políticas do ministério, pois a
115 FUNDACENTRO se caracterizou, nesse último ciclo, como uma instituição que está
116 normatizada dentro do marco da Ciência e Tecnologia de 2016, fortalecendo a
117 nossa capacidade de execução de políticas por meio da execução de bolsas de
118 pesquisa, formação e extensão, se tratando de um dispositivo muito poderoso para
119 que a entidade possa ser uma parceira importante de diversas instituições,
120 também na formação, organização de equipes, proporcionando a ampliação da
121 capacidade e impacto da FUNDACENTRO em diversos aspectos do Ministério do
122 Trabalho e Emprego. Dando continuidade, informou que a entidade está mantendo
123 diálogo com as Secretaria de Qualificação do Trabalho e Nacional de Economia
124 Solidária que, inclusive, abre uma frente desafiadora que é a proteção à saúde e
125 segurança dos trabalhadores que estão no contexto de informalidade, que
126 corresponde a uma parcela substancial da força de trabalho brasileira e
127 necessitamos de políticas que enxerguem e fortaleçam esse segmento. Informou
128 que a gestão está trabalhando fortemente com a questão de recomposição de força
129 de trabalho, sendo que foi enviado ao Ministério da Gestão e Inovação um pedido
130 de concurso, destacando a importância em tratar do tema, pois a FUNDACENTRO
131 já chegou a ter em seu quadro, nos anos 90, 870 servidores e, cerca de 10 anos
132 atrás, eram cerca de 350 e, atualmente contamos com aproximadamente 170
133 servidores, sendo que 153 estão em exercício, se tratando de um número muito
134 diminuto para a nossa enorme tarefa e com imensa qualificação, são mais de 70
135 tecnologistas e pesquisadores com mestrado e doutorado, alguns dos quais são
136 referência em suas áreas. Esclareceu que a recomposição de força de trabalho
137 inclui a construção de um programa de pesquisador sênior, com a finalidade de
138 trazer de volta alguns talentos que se aposentaram pela idade, compulsória ou
139 encontraram outras razões para se afastar da FUNDACENTRO, mas que querem
140 ainda colaborar, sendo que parte desse esforço passa por uma agenda de estimular
141 a contribuição de servidores com saberes mas, infelizmente, não foram repassados
142 a outros servidores antes da efetivação de sua aposentadoria e, nossa intenção é
143 de trazer para perto esses saberes e também temos compreendido que a
144 capacidade de agilizarmos e mobilizarmos bolsas, projetos, como parte de um
145 esforço para fortalecer e ocupar todo o ambiente de discussão sobre saúde e
146 segurança no trabalho no país e, por fim, a importante valorização dos servidores
147 como diretriz institucional desde que a gestão assumiu, passando pela revisão de
148 diretrizes de gestão, que buscam fomentar e aumentar a produção de nossos

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO servidores, assim como trabalhar na retenção e na atração de talentos para a FUNDACENTRO e, os esforços para reter talentos e atrair gente para todo o Brasil tem sido priorizados, inclusive contamos com todos os atores do setor patronal e laboral, para que possamos falar com diversos campos sobre a importância da FUNDACENTRO. Informou que temos alguns processos de movimentação, os quais proporcionará a vinda de servidores novos como, por exemplo, do Ministério da Ciência e Tecnologia e estamos em tratativas para trazermos servidores de algumas universidades federais para compor a força de trabalho das Unidades Descentralizadas de Brasília, Campinas e Recife. Dando continuidade, informou que a FUNDACENTRO possui uma história muito interessante de formação, divulgação, inovação, difusão e pesquisa, citando a questão da saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras, se tratando de uma diretriz prioritária para a instituição, inclusive com a recomposição do grupo de trabalho em saúde mental, não se tratando de um elemento vinculado à tradicional política da segurança, mas à saúde no trabalho, por ter um papel importante na epidemia de adoecimento psíquico, bem como enfrentamos a questão dos trabalhadores e trabalhadoras do setor informal e das pessoas resgatadas que se encontravam em trabalho análogo ao escravo, atividade que estamos empreendendo na fundação como pesquisa e formação. Dando prosseguimento, informou que a entidade tem atuado no campo da detecção das plataformas digitais, outro campo desafiador e que o ministro aqui presente tem tido um papel importante na discussão nacional; na qualificação da capacidade de notificação e identificação de agravos em saúde e segurança no trabalho; na questão da economia solidária; temos no horizonte a contribuição com o PAC, o qual representará um importante aumento na atividade econômica em vários setores que potencialmente têm uma alta accidentalidade e adoecimento e a FUNDACENTRO está participando do PAC. Aproveitou para informar aos membros do conselho que a FUNDACENTRO está aberta para trabalhar sob demanda, ou seja, setores que quiserem demandar da entidade olhares, pesquisas, processos formativos, estamos com as portas abertas para se trabalhar em conjunto e, citando como exemplo, a entidade está desenvolvendo com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo uma parceria importante para trabalharmos a segurança na construção civil, bem como um acordo de cooperação em tratativa com o setor. Finalizando, informou que a entidade está buscando uma recuperação orçamentária e seremos contemplados no Projeto da Lei Orçamentária (PLOA) do ano de 2024, com um aumento importante no nosso orçamento. Em seguida passou a palavra aos senhores conselheiros que queriam tecer considerações sobre o primeiro ponto de pauta.

O conselheiro e Ministro em Exercício, Francisco Macena, cumprimentou a todos e esclarecendo que fez questão em estar presente nessa primeira reunião para dizer a todos e a todas da importância da FUNDACENTRO, do papel que a instituição tem e terá junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e às políticas públicas. Esclareceu que ainda estão em processo de reconstrução do ministério, por ter sido extinto e, quando recriado, em agosto de 2022, se tratou de uma grande farsa, pois na verdade foi criado o cargo de ministro para atender a uma pessoa

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO que precisava do foro, sendo que a estrutura do ministério foi toda apartada, segmentada e estamos em um processo intenso nesse novo governo, de reconstrução do ministério e, dentro desse processo, estamos reconstruindo toda a governança interna, sua estrutura e, quando chegarmos no plano da nobre atividade da auditoria interna, gostaria de tecer alguns comentários. Dando continuidade, informou que o ministério também se encontra em processo de reconstrução das políticas públicas e, o Conselho Curador é o canal mais importante para se discutir sobre o papel da FUNDACENTRO, pois no processo de reconstrução política do ministério, a situação que encontramos foi a de um ministério totalmente fragmentado, não só do ponto de vista da governança, mas também da interação de políticas públicas, sendo que quando assumiu no ministério, parecia se tratar de cinco ministérios, ou seja, cada secretaria parecia se tratar de um ministério e a FUNDACENTRO como se fosse uma entidade apartada, também do ministério, o que culminou com enormes dificuldades para se desenvolver políticas públicas e ter sinergia nos esforços dentro da própria estrutura do ministério, sendo que o esforço que temos feito é de integração de todas as áreas dentro do ministério, transversalidade dentro do próprio ministério e temos algumas questões fundamentais para tratarmos do ponto de vista do mundo do trabalho, como as novas tecnologias que estão tomando conta do mundo do trabalho: teletrabalho, trabalho home office, trabalho de plataformas, se tratando de uma modernidade que, por si só, resolveria todos os problemas sem atacar as causas e deficiências que traz nas relações de trabalho e questões de segurança, sendo que esse novo mundo do trabalho exige que não fechemos os olhos a essa nova realidade, mas que busquemos soluções efetivas para atender a demanda dos trabalhadores, para garantir a qualidade e os direitos que vem sendo perdidos desde a reforma de 2016, exigindo de nós a efetivação das políticas públicas, pesquisas efetivas para compreender quais são as mudanças e como promove-las sem reproduzir as velhas práticas de precarização e exploração da força de trabalho, se tratando de um momento muito importante do ministério e de grandes oportunidades e os desafios que estamos enfrentando nos colocam oportunidades para se promover essa integração e, dentro dessa perspectiva, no ministério tem procurado, o tempo todo, debater internamente para incluir a FUNDACENTRO, esclarecendo que não precisaria usar a palavra, incluir a FUNDACENTRO e está colocando conjunturalmente porque a FUNDACENTRO é do ministério, faz parte do corpo do ministério mas, como todas as outras áreas, foi apartada das políticas públicas. Esclareceu que em todos os debates, é necessário incluir a instituição e, como estamos em um processo de discussão de um novo mundo do trabalho, com organismos internacionais, sendo que assumiremos a coordenação do G20 na área do trabalho, a partir do próximo ano. Informou que o Ministro Marinho está na África do Sul, participando da 9ª reunião de ministros do Trabalho e Emprego (LEMM) dos países BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) para discutir o mundo do trabalho e, nesse período, estamos reatando os nossos convênios, nossas relações do ponto de vista internacional, inclusive agora à luz das orientações dos Presidentes Lula e Biden, para promover o trabalho decente no mundo e, inclusive, está preparando uma

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO portaria para formalizar a participação da FUNDACENTRO em todos os seminários, discussões e termos de colaboração, também do ponto de vista internacional, pois muitos dos convites que chegam ao Ministério do Trabalho e Emprego, para participação em seminários, congressos, pesquisas, muitas vezes nem chegam ao conhecimento da FUNDACENTRO e, com a normatização, a FUNDACENTRO participará dos processos e também nas demais questões. Em seguida fez duas observações, sendo a primeira com relação ao PAC, que trata de uma prioridade para o governo, sendo que será investido, em sua primeira fase, cento e trinta e sete bilhões de reais, se tratando de recursos diretos do governo através de fundos de vários ministérios e recursos da iniciativa privada, sendo que em sua grande parte é oriundo das áreas de obras públicas, construção civil, inovação tecnológica e inovação energética. Informou também que uma das áreas de inovação exige muita pesquisa e, com relação às obras públicas, precisamos garantir um maior volume de obras que serão retomadas ou iniciadas neste país, garantindo a segurança e saúde do trabalhador na obra pública e ajudando o setor industrial para que promova o trabalho decente e a segurança e saúde do trabalho e, em conjunto com a Casa Civil, estamos discutindo um programa chamado Qualifica PAC, para preparar os trabalhadores e as empresas que atuarão na área, em um esforço da iniciativa privada, Sistema S, governo, para que possamos promover o trabalho decente no PAC. Passando a outra questão, informou que o ministério tem feito um grande esforço com relação à quantidade de trabalhadores resgatados em grupo, dentro de um processo de fiscalização da Secretaria de Inspeção do Trabalho e tudo indica que poderemos bater recordes de trabalhadores resgatados, sendo que o nosso desejo é que não haja esse tipo de situação de força do trabalho, realizando além da fiscalização e resgate, um trabalho preventivo e de conscientização junto aos setores empresariais. Esclareceu que retomou o assunto, pois relacionará com a construção civil e como teremos um grande investimento nas obras do PAC, com a incorporação de mão de obra, sabemos das dificuldades que enfrenta o setor, muitas vezes não encontrando mão de obra em sua cidade e trazendo de outros estados e municípios, enfrentando questões de alojamento, treinamento da mão de obra, alimentação, o que nos leva novamente à questão do trabalho análogo à escravidão e, sobre o tema, será desenvolvido um grande pacto nacional pelo trabalho decente na construção civil, envolvendo os setores empresariais, trabalhadores, representantes dos trabalhadores, centrais sindicais, sendo que a ideia não é para que seja apenas um documento orientador, como feito no primeiro PAC, depois de algumas situações de resgate dentro da construção civil, de trabalho análogo à escravidão, que teve um grande pacto nacional importante, mas faltou efetividade em algumas áreas, então pretendemos conciliar o que já foi realizado, com um processo de acordos e convenções coletivas regionais e nacionais, por cidades que possuam representação sindical tanto patronal quanto de trabalhadores, adiantando que a FUNDACENTRO fará parte da comissão do Ministério do Trabalho e Emprego a qual discutirá a elaboração não só do pacto, mas de todo processo de acompanhamento e fiscalização na área da construção civil. Finalizando, informou que o Ministério terá muito trabalho pela frente, pelo fato

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
283 de existir uma grande demanda reprimida e se fará um esforço político, estrutural,
284 organizativo, para dar conta dessas tarefas, pois o desafio maior, neste momento,
285 é a de implementar as políticas públicas efetivas e fazer uma disputa na sociedade
286 sobre a nossa concepção de segurança e saúde no trabalho e a da sociedade para
287 se incorporar de trabalho decente.

O Sr. Presidente passou a palavra ao senhor Remígio o qual cumprimentou a todos
288 e todas e aproveitou para ressaltar uma questão importante sobre a fala do
289 presidente referente às diretrizes, pois há uma contribuição importantíssima da
290 FUNDACENTRO no trabalho de prevenção e proteção, necessários para o acidente
291 zero e, sobre a questão das normas regulamentadoras, temos cerca de 30
292 tecnologistas ou pesquisadores que trabalham há muito tempo, se tratando de um
293 resgate importante, principalmente nas normas estruturantes, com a retomada de
294 algumas estruturas que nos ajudem a estabelecer e melhorar o diálogo social no
295 combate à questão da accidentalidade, sendo que a FUNDACENTRO tem um papel
296 importante junto à Secretaria de Inspeção do Trabalho e todas essas diretrizes nos
297 norteiam para que saúde, previdência, trabalho e FUNDACENTRO estejam
298 integradas nessa ação e, principalmente, na recuperação de algumas normas onde
299 houve rebaixamento, principalmente das chamadas as ordens estruturantes.
300

Dando continuidade, o Sr. Presidente passou a palavra ao conselheiro Robinson o
301 qual registrou que a situação em que a FUNDACENTRO se encontra não vem de
302 hoje, nem do mandato do governo anterior, sendo que já vem há muito tempo e,
303 por ser militante da área de saúde e segurança há mais de 25 anos, sempre
304 trabalhou com a entidade, destacando sobre a necessidade de retomar o
305 protagonismo que merece, sendo que a fala do ministro é muito boa nesse sentido,
306 pois precisamos reforçar e recuperar a instituição, por meio de concurso e, caso
307 não houver concurso, ficará complicado pela quantidade de servidores que se tem
308 atualmente na entidade e pela produção científica que já obteve a entidade e, com
309 relação ao Conselho Curador, destacou a perda de seu protagonismo em relação
310 às questões que envolvem essa discussão, sendo que, por ter sido membro do
311 conselho em outras oportunidades, acompanhou essa perda do protagonismo,
312 questão importante pontuada pelo ministro. Outro ponto importante é que o
313 conselho tenha um olhar pela dificuldade que se tem de produção científica e de
314 estar pensando em algumas questões como a de ter a ajuda de servidores
315 aposentados, pois é preciso tomar cuidado em relação a esses servidores que já
316 estão na iniciativa privada, para determinados tipos de assunto que serão
317 discutidos, sendo que algumas dessas questões envolvem principalmente
318 insalubridade e periculosidade, as quais não tem tido um trato adequado pois,
319 apesar da discussão sobre o recebimento de insalubridade pelo trabalhador se
320 tratar de uma questão constitucional e que deve ser cumprida em todos os sentidos
321 e regulamentada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, ocorreu uma situação
322 absurda no governo anterior e que precisa ser revista, até porque já tinha uma
323 discussão que foi pautada e, com base científica nesse sentido, revogaram a
324 questão do adicional de insalubridade para o trabalho a céu aberto, que foi um
325 absurdo na época, sendo que será revista e discutida dentro da CTPP.
326

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

327 Continuando e se referindo a outros pontos que se tentou iniciar uma discussão
328 com relação aos servidores aposentados, os quais são profissionais competentes,
329 citando os senhores Possebon e Dr. Tarcísio, que participam da discussão do
330 Grupo de Trabalho Tripartite de Agentes Químicos, destacou a necessidade de se
331 acompanhar os assuntos que serão conduzidos em áreas externas aquém aos
332 pesquisadores que estão na FUNDACENTRO. Finalizou, manifestando seu desejo
333 de uma boa gestão a todos.

334 Dando continuidade, o Sr. Presidente passou ao segundo ponto da pauta, Relatório
335 de Gestão, informando se tratar de um documento que, por óbvio, diz respeito a
336 uma gestão anterior à nossa e que, portanto, ele parte de pressupostos e tem
337 critérios e horizontes que foram avaliados e acompanhados e não são
338 necessariamente os horizontes que estariam contemplados nas novas diretrizes
339 institucionais aqui apresentadas e, se tratando de um documento importante, no
340 qual a atual gestão não tem condições de fazer pontuações críticas ou elogiosas,
341 consulta aos senhores conselheiros se têm algum aspecto a ser pontuado no
342 Relatório de Gestão ou alguma questão que gostariam de contribuir e, em não
343 havendo nenhuma manifestação, consulta aos senhores conselheiros se o
344 conselho foi devidamente atendido na sua atribuição legal de contemplar e receber
345 e, portanto, poder fazer suas considerações referentes ao Relatório de Gestão -
346 Exercício 2022. Concluindo, fica registrado que não houve manifestação por parte
347 dos senhores conselheiros.

348 Dando continuidade, o Sr. Presidente informou que, como os três próximos pontos
349 de pauta: Parecer da Auditoria Interna referente ao Relatório de Gestão; Relatório
350 Anual das Atividades da Auditoria Interna – RAIN 2022 e Plano Anual de
351 Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2023, são pertinentes à Auditoria Interna,
352 passará a palavra ao Sr. Benedito.

353 O Sr. Benedito cumprimentou a todos e a todas e, antes de iniciar sua fala,
354 registrou que os três documentos que fazem parte da pauta, foram encaminhados
355 à Controladoria Geral da União, por força de normativos e, tanto o RAIN quanto
356 ao PAINT, já foram aprovados pela CGU e, quanto ao Relatório de Gestão, com
357 base no trabalho realizado em 2022 e no conteúdo do relatório, a Auditoria emitiu
358 parecer, sendo destacados alguns pontos que entendemos como de importância
359 para a gestão e aos senhores conselheiros tomarem conhecimento dos problemas
360 elencados: 1) Gestão do patrimônio, que é muito deficitário; 2) Gestão de riscos,
361 que estamos no início desse processo e, pela legislação, teríamos que ter iniciado
362 bem antes; 3) Pendências de recomendações da Auditoria Interna, Controladoria
363 Geral da União e Tribunal de Contas da União, as quais não foram sanadas em
364 2022. Com relação ao Relatório de Gestão, consulta se os conselheiros necessitam
365 de esclarecimentos ou se querem tecer algum comentário.

366 O Sr. Presidente informou que faltou, em sua apresentação inicial, falar sobre a
367 questão do patrimônio da FUNDACENTRO, se tratando de um desafio institucional
368 importante, pois a entidade possui patrimônios espalhados pelo país, inclusive
369 prédios próprios em algumas unidades como a de Minas Gerais, Pernambuco,

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
370 Salvador, que não está sob uso da FUNDACENTRO e, em Florianópolis, que estava
371 sob uso da Funai, mas que será devolvido para a entidade em janeiro de 2024.
372 Com relação às demais unidades descentralizadas, informou que estão, na sua
373 maioria, sediadas de forma compartilhada com as superintendências regionais do
374 trabalho o quem, em algumas situações, foi uma solução satisfatória e, em outras,
375 acabou gerando uma perda do contato com as populações e segmentos locais, pois
376 todos os atores que costumavam ter interlocução com a FUNDACENTRO,
377 perderam a referência física e geográfica, situação percebida tanto em
378 Florianópolis quanto em Salvador. Concluindo, informou que esse desafio da
379 gestão do nosso patrimônio, nas suas diversas dimensões, tanto os de
380 desfazimento quanto os passivos que recebemos e a questão dos nossos prédios,
381 tem sido objeto da nossa discussão sobre o orçamento para o próximo ano e como
382 será gerido, pois se trata de um desafio importante para o nosso funcionamento.

383 O Sr. Presidente pergunta aos senhores conselheiros se gostariam de se manifestar
384 com relação ao parecer da Auditoria Interna sobre o Relatório de Gestão.

385 O conselheiro Lordello, se referindo à questão administrativa apresentada e por
386 ter experiência na área, pergunta ao Sr. Benedito se, na conclusão de seu parecer,
387 especificamente com relação ao cumprimento das recomendações da CGU e TCU,
388 está correto, pois, em seu entendimento, precisaria especificar quais seriam as
389 recomendações e o que seria necessário para sanar os problemas apontados.

390 O Sr. Benedito esclareceu que no quadro do parecer da auditoria, item 7, está
391 detalhada quais são as pendências, sendo que a apresentada pela Auditoria
392 Interna é referente ao resarcimento de uma multa de um veículo que foi paga pela
393 FUNDACENTRO, a da CGU é referente ao valor do ISSQN que foi pago
394 indevidamente em nota fiscal da empresa e, por fim, do TCU trata de solicitação
395 de informações da área de pessoal, estipulando prazo até 28/10/2022, sendo que
396 até o fechamento do relatório, não havia sido respondida.

397 O conselheiro Paulo César informou que, ao longo de todo o relatório, em vários
398 itens, os apontamentos são referentes a problemas existentes na gestão,
399 principalmente, dos bens móveis, muito bem demonstrados no relatório. Mas, na
400 conclusão, no penúltimo parágrafo, restou uma dúvida. Pois, é apontado que são
401 necessárias medidas capazes de corrigir potenciais falhas. Ao longo do relatório,
402 as falhas foram apontadas de forma incisiva, coercitiva, muito bem esclarecidas,
403 mas a conclusão do relatório aponta para potenciais falhas. Pergunto se não
404 seriam de fato falhas mesmo, identificadas no relatório, ao invés de potenciais
405 falhas. Ao longo do relatório foram identificadas falhas mesmo e claro, com todo o
406 interesse, com todo o apontamento da direção de correção dessas falhas e, pelo
407 seu olhar, a conclusão destoou um pouco ao inserir o termo “potenciais falhas”.

408 O Sr. Benedito concordou com a fala do conselheiro Paulo César.

409 O Sr. Presidente consultou aos senhores conselheiros se gostariam de tecer mais
410 alguma outra consideração e, como não houve nenhuma manifestação, passou

411 FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
412 para o item 4, que trata do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna
413 2022 e solicitou que o Sr. Benedito exponesse sobre o assunto.

414 O Sr. Benedito solicita que seja alterada a ordem da pauta, para ser apresentado
primeiramente o PAINT 2023.

415 O Sr. Benedito esclareceu que o PAINT nada mais é do que um planejamento das
416 atividades que serão exercidas pela área de auditoria no ano subsequente.
417 Informou que a Instrução 05/2021 estabelece um prazo para a auditoria enviar o
418 PAINT para a CGU, ou seja, o último dia útil do mês de novembro de cada exercício
419 e a CGU tem um prazo de vinte dias para analisar, fazer as observações e aprovar
420 ou não o documento. Informou também que o PAINT foi enviado à CGU dentro do
421 prazo, sendo analisado e aprovado e está sendo trabalhado em 2023. Em seguida,
422 passou a apresentar um resumo de como foi elaborado o PAINT e, como última
423 etapa na elaboração, encaminhamos para a Presidência que elabora seu parecer
424 e, em seguida, enviamos à CGU. Finalizando, informou que a auditoria se coloca
425 à disposição caso os senhores conselheiros tenham alguma contribuição com
426 relação ao exercício de 2024 e, também, quanto ao processo de elaboração.

427 O conselheiro Francisco esclareceu que geralmente se comprehende o processo de
428 auditoria interna como um processo de controle e fiscalização, mas que, em sua
429 opinião, seria necessário se dar outra dimensão como instrumento de gestão, não
430 se tratando de uma questão interna e, se baseando em auditorias internas
431 realizadas anteriormente, no processo que prevê no artigo 4º da Instrução
432 Normativa, se for possível a auditoria fazer apontamentos das metas, quando se
433 coloca para indicação do tipo de serviço, objeto, data prevista, se já tem, do ponto
434 de vista das auditorias anteriores, algum tipo de fragilidade na elaboração desse
435 processo, pois caso não seja especificado claramente o que será realizado, se terá
436 uma dificuldade posterior, inclusive para acompanhar o cumprimento dessas
437 diretrizes. Informou que está em discussão tratativas com a Controladoria Geral
438 da União para se trazer ao Ministério do Trabalho e Emprego os sistemas de
439 controle informatizados, utilizados pela CGU, que são muito eficientes e
440 consolidados, possibilitando que alcancemos o nível 4 da controladoria para se
441 antecipar aos riscos e orientar a gestão pública para que tenham procedimentos
442 que evitem tais riscos e, com relação à questão do macroprocesso de gestão
443 pessoal, seria necessário incorporar esse nova concepção de gestão de pessoal, que
444 extrapola a questão de departamento pessoal naquilo que tínhamos como modelo
445 antigo, ou seja, controle de ponto, férias, benefícios e carreiras, pois atualmente
446 temos uma dimensão na gestão de pessoal que é a gestão de trabalho, sendo que
447 a auditoria teria que incluir, no planejamento do PAINT, indicadores de gestão do
448 trabalho e de pessoas, para que possa acompanhar posteriormente. Esclareceu
449 que sua fala é para lincar, inclusive, com o que a auditoria aponta das dificuldades
450 nos controles internos, para que, quanto à parte de elaboração, a auditoria possa
451 orientar, a partir da experiência do que foi feito, para que os erros não sejam
452 cometidos novamente e, quando cita gestão de pessoas, temos uma questão que
453 necessita ser implementada na gestão pública, inclusive com a CGU e Auditoria,
454 que trata do home office, para que seja parametrizado corretamente e com metas
455 bem objetivas com relação a produtividade e metas estabelecidas.

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

456 O Sr. Benedito agradeceu o conselheiro Francisco pela fala e aproveitou para
457 informar que foi realizada uma reunião com a CGU, no início do ano, sendo
458 solicitado que a auditoria procure focar mais no risco do que na fiscalização em
459 seu próximo PAINT e buscaremos incluir essas atividades para 2024.

460 O conselheiro Francisco concluiu esclarecendo que, várias das observações dizem
461 respeito à gestão de pessoal, a qual necessita se trabalhar bem articulada com a
462 auditoria e com a controladoria.

463 O Sr. Presidente pela contribuição do conselheiro Francisco e pergunta se mais
464 algum conselheiro quer fazer alguma consideração referente ao item 5 e, não
465 havendo, passa para o item 4, que trata do Relatório Anual das Atividades da
466 Auditora Interna - RAIN 2022.

467 O Sr. Benedito informou que o relatório também já foi encaminhado para a
468 Controladoria Geral da União, no início do ano 2023, sendo que não teve nenhuma
469 ressalva por parte da CGU. Esclareceu que o documento descreve as ações
470 realizadas pela auditoria, se teve inclusão de alguns trabalhos não contemplados
471 no planejamento do ano anterior e atendimento aos órgãos de controle externos.
472 Informou que os fatos relevantes que contribuíram ou não com a conclusão do
473 planejamento realizado foram incluídos no RAIN, bem como ações de capacitação
474 realizadas pela equipe de auditoria e o nível de maturação do processo, com base
475 nos trabalhos realizados, está dentro da governança e controle, buscando sempre
476 melhorias na qualidade dos trabalhos, as quais foram relatadas no relatório.
477 Finalizando, se colocou à disposição dos senhores conselheiros para eventuais
478 esclarecimentos.

479 O Sr. Presidente, se referindo ao RAIN apresentado e disponibilizado o qual
480 apresenta diversas fragilidades e aspectos que a gestão está buscando enfrentar
481 dia a dia, se tratando de um instrumento importante de controle e aproveitou para
482 elogiar ao conselheiro Francisco e ministro em exercício, por ter efetuado a leitura
483 do documento. Registrhou sobre a importância, para a gestão, da existência na
484 FUNDACENTRO, de um arcabouço de instrumentos robustos que nos permitem
485 um acompanhamento e, atualmente, contamos não só com a Auditoria Interna,
486 mas também com uma Corregedoria estruturada, uma Ouvidoria recém nomeada
487 e formalizada e com a Procuradoria Federal, como um instrumento importante
488 para a garantia de que nosso processo também seja acompanhado pela
489 Procuradoria Geral da União. Finalizou parabenizando ao Sr. Benedito pela
490 maneira que tem realizado esse trabalho tão importante de orientação para a
491 gestão e, por fim, pergunta se os senhores conselheiros gostariam de tecer alguma
492 orientação e, como não houve manifestação, passou a palavra a Sra. Karina,
493 Diretora de Administração e Finanças.

494 A Sra. Karina cumprimentou a todos e todas e esclarecendo que apresentará
495 brevemente sobre a execução orçamentária de 2023 e o PLOA para 2024 e,
496 também, sobre a disponibilização do nosso painel orçamentário onde há um
497 detalhamento maior das ações e contratações efetuadas. Iniciou, apresentando o
498 panorama geral do orçamento discricionário que, neste ano, foi em torno de 15
499 milhões, sendo que, desse valor, cerca de 9 milhões estão comprometidos com a

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO manutenção da infraestrutura da entidade, serviços continuados essenciais e o restante do saldo, em torno de 5 milhões, distribuídos entre a área técnica, ou seja, às ações vinculadas ao desenvolvimento de pesquisa, difusão de conhecimento e políticas públicas na área de SST e a administração da unidade, que cobre todas as despesas das áreas relacionadas a infraestrutura, sendo que estamos com 74% da nossa dotação empenhada. Esclareceu que a entidade necessita avançar com relação ao liquidado e às despesas efetivamente pagas, que precisam ter um acompanhamento maior até o final do exercício, para garantir a liquidação do que está empenhado. Informou que, no momento, temos um saldo de um milhão e seiscentos mil reais para ser executado até o final do exercício, para os quais possuímos crédito disponível que ainda não está empenhado, mas que temos projetos para o qual esse crédito será disponibilizado. Informou que a administração está trabalhando em um pedido de remanejamento de algumas ações orçamentárias, para viabilizar o projeto referente a implementação do sistema de bolsas própria da FUNDACENTRO, para auxiliar a difundir e aumentar a capacidade dentro da área de difusão de conhecimento específico, sem comprometer o nosso orçamento e garantir a manutenção de nossa infraestrutura naquilo que é essencial para a entidade. Em seguida, apresentou a distribuição da dotação orçamentária da FUNDACENTRO, com as movimentações realizadas da área da ação administrativa para a ação técnica, a qual viabilizará a ampliação da capacidade operativa para realizarmos nossa atividade finalística. Informou que a Diretoria de Administração e Finanças está aberta para justificar ou esclarecer qualquer ponto em relação às ações que foram feitas no remanejamento e planejamento do orçamento, para cumprimento da meta que é a de executar 99% do orçamento e esforço, para o semestre, é de execução total do orçamento, até para ampliar e justificar o pedido, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, de suplementação de nosso orçamento, em torno de 7 milhões, para viabilizar algumas ações da área de infraestrutura, principalmente para o CTN, em relação a algumas reformas necessárias para garantir, inclusive, a nova fase da FUNDACENTRO, em que temos recebido muitas pessoas com a retomada dos cursos, eventos e seminários; para a área de difusão do conhecimento na área de cursos; para darmos continuidade ao programa próprio de bolsas e, por fim, dar continuidade à nossa capacidade de desenvolver pesquisas e transformá-las em orientação para o desenvolvimento das políticas públicas na área de SST. Finalizando, se colocou à disposição para eventuais esclarecimentos.

O conselheiro Francisco parabenizou pela execução orçamentária e, se referindo ao Ministério do Trabalho e Emprego, informou que se tinha um histórico de devolução de recursos para o Tesouro e, no ano seguinte, dobrava o pedido no orçamento, culminando com uma péssima credibilidade, sendo que, atualmente, contamos com um sistema de controle interno em todas as áreas, possibilitando um melhor acompanhamento. Informou, também que por mais que se tenha uma autonomia nas unidades dos Ministério para a sua execução orçamentária, o orçamento é tratado como único e, para ser remanejado de uma área para outra é totalmente possível quando alguma área não possui uma execução orçamentária adequada ou não possui projetos prioritários. Lembrou que, quando trabalhou em

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
áreas de gestão e, quando recebia orientação para se cortar 25% do orçamento, solicitava às áreas para informar sobre os projetos prioritários, possibilitando estabelecer prioridades. Esclareceu que está apresentando a questão para que, no espírito da elaboração orçamentária, não se atenha apenas com o que está previsto inicialmente, mas que se tenha uma perspectiva de se trabalhar com possibilidades de ampliação que será possível ou não, mas dentro das prioridades, sendo que a estruturação de um bom orçamento é realizada com recursos orçamentários equilibrados, capacidade de execução dos recursos e governabilidade sobre aquilo que está sendo proposto, pois serão abertas algumas janelas, possibilitando uma reavaliação de projetos. Em seguida, colocou que o orçamento do Congresso Nacional é impositivo e a margem da gestão pública de definir investimentos é pequena, sendo que estão preparando uma carteira de projetos a ser apresentada aos deputados e, naquilo que envolve parcerias com municípios ou entidades, se tem uma facilidade maior de angariar emendas parlamentares.

O Sr. Presidente consultou se gostariam de apresentar alguma consideração com relação ao orçamento e, como não houve manifestação, informou que a gestão está fazendo um grande esforço para que se tenha uma execução robusta e, após a explanação do conselheiro Francisco, a FUNDACENTRO buscará elaborar alguns projetos que possam ser apresentados na segunda janela de remanejamento. Enfatizou que a gestão tem grandes desafios que vão desde patrimônio até iniciativas como o programa de bolsas próprio, em parceria com o CNPq, com a qual será possível a FUNDACENTRO recuperar seu espaço e a capacidade de intervenção e incidência na agenda de saúde e segurança no trabalho. Em seguida, deu por encerrada a Ordem do Dia, passando para assuntos diversos, no qual possibilita acolher recomendações e sugestões para as próximas atividades e aproveitando para deixar consignado que não foi apresentada aos senhores conselheiros a ata da reunião anterior, referente à gestão anterior, se comprometendo a enviá-la aos que participaram da reunião, para apreciação e aprovação, bem como encaminharemos a ata desta reunião, em tempo hábil, para apreciação dos senhores conselheiros.

O conselheiro Robinson solicitou que as próximas reuniões não coincidissem tanto com as reuniões da CTPP, bem como que a documentação a ser apreciada poderia ser encaminhada com uma quinze dias de antecedência, para leitura e análise dos documentos apresentados.

O Sr. Remígio aproveitou para informar sobre a programação, para a próxima semana, da terceira temática do Curso Básica de SST, que tratará das normas regulamentadoras e também que estão disponíveis, até a próxima segunda-feira, as inscrições para atividades presenciais, que serão retransmitidas em Aracaju, em parceria com a Secretaria de Relações do Trabalho; Salvador, em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho; Belo Horizonte; Rio de Janeiro; Campinas com o movimento sindical; Unidade Descentralizada do Rio Grande do Sul e Brasília, no auditório do Ministério do Trabalho e Emprego.

Finalizando os assuntos de pauta, o Sr. Presidente consultou aos senhores conselheiros sobre a data da próxima reunião, sugerindo na semana de 04 a 08

590 FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
591 de dezembro e ficando agendada para o dia 08 de dezembro, às 10h, na modalidade
592 tele presencial, com a possibilidade de participação remota ou presencial, na Sala
593 do Conselho Curador e, quanto à documentação a ser apreciada na reunião será
594 encaminhada com 15 dias de antecedência, conforme solicitação do conselheiro
Robinson.

595 O Sr. Presidente declara encerrada a reunião do Conselho Curador, agradecendo
596 a presença de todos.